

BOLETIM TÉCNICO

Notícias do Programa Justiça 4.0











Justiça 4.0 - Visita aos tribunais de Justiça da Região Sudeste. Imagem: Ascom/TJES

Editorial

Nas próximas semanas, irão ocorrer as reuniões do Programa Justiça 4.0 com tribunais das regiões Sul, Centro-Oeste e Nordeste. O evento acontecerá em formato híbrido, na sede dos tribunais anfitriões e por videoconferência. A atividade tem o objetivo de apresentar e discutir os projetos de transformação digital e as políticas judiciárias implantadas no âmbito do Justiça 4.0.

A abertura da reunião conta com a presença do secretário-geral do CNJ, Valter Shuenquener, e do secretário especial de Pesquisas, Programas e Gestão Estratégica do CNJ, Marcus Lívio Gomes.

A Plataforma Digital do Poder Judiciário Brasileiro (PDPJ-Br) e a plataforma Codex são temas de destaque na programação, que prevê também a troca de experiências sobre a implementação do Juízo 100% Digital, dos Núcleos de Justiça 4.0 e do Balcão Virtual nos tribunais de Justiça. Os juízes auxiliares do CNJ que acompanham as atividades do Justiça 4.0 também participarão das reuniões, a fim de dialogar sobre os primeiros passos para que as equipes técnicas dos tribunais possam utilizar as soluções.

AGENDA

30.9 e 1°.10 Justiça 4.0 - Região Su1

Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC)

7.10 e 8.10 Justiça 4.0 - Região Centro-Oeste

Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO)

14.10 e 15.10 Justiça 4.0 - Região Nordeste

Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL)

Serviços Estruturantes

Bugs

Foram finalizadas as correções dos bugs nos Serviços Estruturantes identificados na fase de testes (QA). Com a finalização da Sprint 7 de desenvolvimento, foram corrigidos, no total, 21 bugs as sessões de aprofundano Servico de Pessoas e Endereços, 3 no Cabeçalho Processual e 5 no Servico de das ferramentas e Tabelas Processuais Unificadas. Os demais itens futuras nos serviços. Os levantados foram classificados como melhorias dos serviços, a serem priorizadas em sprints futuras.

O CNJ aprovou o novo fluxo para correção de bugs e disponibilização de outras versões de código (branches) utilizando a plataforma Git. Também foram concluídas mento (sessões de deep dive) para entendimento prospecção de melhorias roadmaps de desenvolvimento estão sendo finalizados e seguirão para validação pelo CNJ.

Diagnóstico

A equipe do Justiça 4.0 está acompanhando e apoiando os 72 tribunais no preenchimento do formulário de diagnóstico, com prazo até 30.9.

Estão sendo monitorados e analisados os planos de ação de TJBA, TJDFT, TJGO, TJCE, TJMA, TJPE, TJPB, TJRN, TJRO, TRF-3, TRF-4 e TRF-5. O objetivo é melhorar a prestação de informações que auxiliem a alcançar as metas estabelecidas.

O time segue acompanhando e se comunicando com os tribunais que ainda não conseguiram entregar a versão final de seus planos de ação.

Justiça 4.0 na mídia

CNJ | Aviso de Pauta

A reunião sobre o Programa Justiça 4.0 com os Tribunais de Justiça da Região Sul foi anunciada no portal do CNJ. Acesse o aviso de pauta, conheça a programação e acompanhe a cobertura do evento nos dias 30.9 e 1º10.

Aperfeiçoamento Funcional

Relatórios

A Assessoria de EaD e a equipe do CEAJud discutiram, em 23.9, os relatórios de oferta dos cursos hospedados no CEAJud e o planejamento para disseminação de cursos na plataforma no segundo semestre de 2021 e no primeiro semestre de 2022.

Ficha

A ficha do curso de Anotação de Dados foi elaborada e apresentada para a equipe da plataforma Sinapses e para o CNJ. Paralelamente ao Curso Introdutório em Inteligência Artificial, essa capacitação formará gestores e técnicos para o manuseio de inteligência artificial na plataforma.

DEST/UFPR

Em reunião em 22.9, o Eixo 4 do Justiça 4.0, a juíza auxiliar da Presidência do CNJ Ana Lúcia Andrade de Aguiar e a diretoraexecutiva do Departamento de Pesquisas Judiciárias do CNJ, Gabriela Moreira de Azevedo Soares, abordaram o cronograma e as etapas de trabalho das iniciativas dos cursos a ser oferecidos no âmbito da carta-acordo entre o PNUD e o Departamento de Estatística (DEST) da Universidade Federal do Paraná (UFPR). A carta-acordo segue em tramitação na universidade.



Previdenciário

Campos

Na terceira reunião do Grupo de Trabalho negocial, foram debatidos os campos de entrada da funcionalidade de ordem judicial e os relatórios de cumprimento de ordem. A equipe dispôs-se a criar um modelo de relatório do resultado da ação de cumprimento, que será implementado e disponibilizado a todos os tribunais.

Testes

A equipe do Justiça 4.0 reuniu-se com o TRF-3 para acelerar os testes de uso do dossiê previdenciário dentro da sua finalidade principal. Participaram magistrados e as equipes contábil e de

Tecnologia da Informação. Foi definida uma estratégia para disponibilizar a funcionalidade em modo beta, com a participação de desenvolvedores do TRF-3, a fim de fazer testes práticos em produção para casos reais de automação de processos previdenciários. Isso contribuirá tanto no desenho da jornada com os usuários quanto na construção da base para seu estabelecimento definitivo.

Homologação

A homologação do serviço de dossiê previdenciário foi iniciada, com a criação dos casos de testes. Nesta semana, esses casos serão a base para a homologação

completa do serviço de dossiê previdenciário na PDPJ-e.

Front-end

O desenvolvimento do Frontend do Previdenciário continua em sua fase inicial. Foi acordado que esse desenvolvimento utilizará como base o repositório do Front-end de referência, desenvolvido pelo CNJ. Temse o compromisso de relatar esse uso para a melhoria contínua do Front-end de referência nos projetos futuros.

Integridade e Compliance

Em 21.9, foi iniciada a Fase 4 da Pesquisa Preliminar de Integridade e Compliance, focada na Justiça Militar, com o envio do questionário. Participam dessa fase cerca de 20 órgãos, incluindo o Superior Tribunal Militar e as Circunscrições Judiciárias. O prazo para respostas vai até 8.10.

A pesquisa já foi aplicada nas Justiças Federal e Eleitoral, cujos relatórios de resultados foram elaborados; e do Trabalho, cujas respostas estão em análise.

Os resultados das atividades do tema de Integridade e Compliance foram apresentados ao Comitê Técnico dos Projetos do Justiça 4.0 em 22.9, ocasião em que se levantou o progresso da aplicação e análise dessas pesquisas no Judiciário.

SNBA 2.0

O documento value for money, para defesa da proposta financeira da licitante interessada em desenvolver o novo SNBA, terminou de ser elaborado. Foram considerados o portfólio da empresa, que já desenvolveu ferramentas digitais de gestão patrimonial e de acervo, e o detalhamento do memorial de custo da licitante para a formação do preço, que apresentou critérios de lucro, impostos e salários razoáveis.

Saneamento do DataJud

A equipe do Programa Justiça 4.0 realizou, em 21.9, a quarta reunião de auxílio e orientação com o Tribunal de Justica de São Relatório Paulo (TJSP). O estado detém 103,7 milhões de processos, o equivalente a um terço dos processos hoje contidos no DataJud. Apesar das melhorias na qualidade dos dados enviados, foram identificados erros que requerem maior atenção para

que seja feito um envio qualificado dos dados à base.

Em reunião em 21.9 sobre o desenvolvimento do Relatório do Diagnóstico do DataJud, a equipe discutiu o levantamento de dados Amorim, do DPJ/CNJ, abordaram quantitativos das respostas enviadas pelos tribunais em abril de 2021. Além disso, foram ajustados os trabalhos de produção dos gráficos e obtidas

diretrizes para início do texto de análise a ser apresentado ao DPJ/CNJ nesta semana.

TPU

Em 21.9, a equipe de analistas de Direito do Eixo 4 e Pedro a atualização do glossário da TPU. O estado dos trabalhos em "movimentos" e "classes" foi mostrado e dúvidas foram sanadas.

Painel de Estatística

Foram criados os visuais, tanto de mapa quanto de navegação, para a aba de Mapas do Painel de Estatística. Gerou-se uma lista de demandas para a elaboração das telas de navegação e de mapas que serão mostradas nessa aba. O resultado foi a definição visual dos ramos de Justiça e tribunais já em banco de dados e na aplicação de Mapas. O desenvolvimento foi feito no escopo do projeto liderado por Augusto Martins, Isabely Motta, a juíza auxiliar da Presidência do CNJ Ana Lúcia Andrade de Aguiar, a diretora-executiva do DPJ, Gabriela Moreira de

Azevedo Soares, e André Lima, do Eixo 4 do Justiça 4.0. Para a criação de toda a aba Mapas, foram usados scripts em Python, as aplicações QuantumGis e Geoserver, o banco de dados PostgreSQL, e a linguagem Javascript, com biblioteca OpenLayers, além da linguagem em PHP.

O Painel de Estatística continua sendo readequado às novas orientações do DPJ. O protótipo da nova versão no Power BI foi finalizado e iniciou-se o teste com dados reais do TJES nas abas de Gestão Processual e Produtividade.

RPV/Precatórios

Em reunião com o TRF-1, foi feita uma apresentação pormenorizada das funcionalidades do Sistema de Requisição de Pagamentos Ágeis (Sirea) — ferramenta de gestão de precatórios desenvolvida pelo tribunal. O TRF1 enviará documento com telas e descrição das funcionalidades, fornecendo insumo para a análise das necessidades da ferramenta da PDPJ-Br que estão cobertas pelo Sirea. Visa-se, assim, racionalizar o esforço de desenvolvimento da ferramenta nacionalizada.

Codex

O fluxo de instalação do Codex nos tribunais foi validado pelo CNJ e sua implantação no software OTRS já está andamento. A equipe fez reuniões negociais de disseminação do Codex com os Tribunais Regionais do Trabalho da 13ª, 14ª e 24ª Regiões, com o Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), o Tribunal Superior do Trabalho (TST) e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Além disso, ofereceu orientações de instalação para TRF-1, TRT-13 e TRT-24.

A Sprint 3 foi finalizada, com o versionamento semântico (Bifrost-Backend) e a análise da baseline (testes) nos módulos Arquivo e Mensageria.

PMO Jud

Sensibilização

As equipes do PMO Jud, de
Comunicação do Justiça 4.0 e
do UNOPS preparam ação de
sensibilização dos servidores
do CNJ para a Gestão de
Projetos. Após reunião em 22.9,
foi definido que a Comunicação
do Justiça 4.0 faria a apuração
de informações com a equipe do
Escritório Corporativo de
Projetos (ECP) para a produção
de conteúdo, o mapeamento do

perfil do público e a escolha dos meios mais adequados para veicular a mensagem. O grupo propôs ainda a produção de matéria a ser publicada na intranet para anunciar a ação, seus objetivos e benefícios esperados. Ainda será definido o fluxo para a produção das peças e o cronograma de sua disseminação.

Ferramenta

A equipe do PJe apresentou à equipe do ECP uma ferramenta de gestão de projetos e o dashboard de acompanhamento dos projetos do Justiça 4.0 e do PJe. A proposta foi colher as impressões do ECP para adequar a ferramenta à necessidade de monitoramento de seus projetos.

Sniper

A equipe da Pythonic Café, empresa contratada para desenvolver o Sniper, foi inserida na reunião semanal de acompanhamento e ponto de controle. Durante a semana. foram tratados os temas de acesso e finalização da criação do projeto no GitLab e no Jira. A equipe do Justiça 4.0 orientou a empresa a usar o projeto de referência de Front-end recémcriado. Para isso, foi disponibilizado um usuário de acesso específico para o Frontend Sniper.

Sinapses

O CNJ validou o planner para registro e encaminhamento das sugestões de melhoria na ferramenta Sinapses levantadas pela equipe do Justiça 4.0. Também estão sendo realizados ajustes em dois novos Planos de Gerenciamento de Projetos (PGP) relativos aos projetos de Geração de Modelos de Inteligência Artificial pela equipe PNUD e Melhorias e Padronização de Processos e Ferramentas.

Além disso, segue o processo para a assinatura da carta-acordo, que viabilizará as parcerias com a Universidade Federal de Goiás (UFG) e a Universidade de Brasília (UnB) para execução dos projetos de Agrupamento por Similaridade e Precedentes Qualificados. Um atraso na renovação do credenciamento da UnB na Fundação de Apoio à Pesquisa (Funape) irá postergar a assinatura da carta-acordo com essa universidade em até 50 dias.

CNJ

Dorotheo Barbosa Neto | Alexandre Libonati de Abreu | Fábio Ribeiro Porto | Ana Lúcia Andrade de Aguiar | Dayse Starling Motta | Lívia Cristina Marques Peres | Trícia Navarro Xavier Cabral | Rafael Leite Paulo | Adriano da Silva Araújo

Raíssa Teixeira Coordenadora - Técnica de Projetos | Júlia Matravolgyi - Assistente de Projetos | Lívia Salles - Assistente de Projetos | Anna Clara Monjardim - Assistente em Gestão de Projetos e Gestão da Informação | Renato Schattan - Auxiliar de Projetos | Fabiano Lima - Assessor Sênior do Programa Justiça 4.0 | Eduardo Arruda - Coordenador de Gestão da PDPJ **TÉCNICOS**

Adriano Naves | Alessandra Aparecida Toyama | Alexandre Alves de Oliveira | Ana Carolina Rezende Oliveira | Ana Terra Mejia Munhoz | Ana Vitiello | André José da Silva Lima | Andréa Soares | Andreici Daiani Vedovatto Vitor | Arsênio Carlos Andrés Flores Becker | Bruno Tadeu França | Carlo Borsoi Moura | Celena Regina Soeiro de Moraes Souza | Cláudia Correa | Cleiton Ramos | Cristiano Gutierrez | Diego Agostinho Calixto | Felipe Bósio Aymay | Flávio Moreira de Oliveira | Flávio Sousa da Vitória | Gabriela Moura da Silva G Florentino | Graziele Silotto | Guiller Novaes | Hugo Carrilho | Isabella Cristina Ferreira da Costa | Jackson Guilherme de Andrade Araújo | Jaqueline Juvencio de Sá Fonseca | Jenieri Polacchini | José Avelino Placca | Leslier Correa | Lorayne de Oliveira Santos | Marcelo Feijó de Oliveira | Marcus Vinicius Costa Fontes | Mariana Sidersky | Marielle Ynara Teixeira Creão | Michelle Santos | Moisés Batista de Almeida | Murillo Pontes Marinho | Nicolas Wulk | Pedro Chaltein Almeida Gontijo | Pedro Zangrando | Rachel Marini Magalhães | Rafael Costa | Raquel Lasalvia Correia da Silva | Raquel Rodrigues Barbosa de Souza | Ricardo Augusto Simões Lage | Rodolfo Lotte | Rômulo Sorato | Silvia Maria Wanderley Moraes | Thiago Mansonetto | Tiago de Jesus Lopes Sousa | Vitória Marques Lorente | Viviane Fecher